

**DEUS TE  
ABENÇOE, MÃE**  
*estudo dirigido*





Mais um excelente  
texto do nosso  
querido amigo, para  
ser estudado.

Gastão Crivelini

## (Pelo espírito Hilário Silva)

Logo após fundar o Lar Anália Franco, na cidade de São Manuel, no Estado de São Paulo, viu-se Dona Clélia Rocha em sérias dificuldades para mantê-lo.

Tentando angariar fundos de socorro, a abnegada senhora conduzia crianças, aqui e ali, em singelas atividades artísticas. Acordava almas. Comovia corações. E sustentava o laborioso período inicial da obra.

Desembarcando, certa noite, em pequena cidade, foi alvo de injusta manifestação antiespírita. Apupos. Gritaria. Condenações. Com o auxílio de pessoas bondosas, Dona Clélia protege as crianças. Em meio à confusão, vê que um moço robusto se aproxima e, marcando-lhe a cabeça, atira-lhe uma pedra. O golpe é violento. O sangue escorre. Mas a operosa servidora do bem procede como quem desconhece o agressor. Medica-se depois. Há espíritas devotados que surgem. Dona Clélia demora-se por mais de uma semana, orando e servindo.

Acabava de atender a um doente em casa particular, quando entra aflitiva senhora. É mãe. Tem o filho acamado com meningite e pede-lhe auxílio espiritual. Dona Clélia não vacila. Corre ao encontro do enfermo e, surpreendida, encontra nele o jovem que a ferira. Febre alta. Inconsciência. A missionária desdobra-se em desvelo. Passes. Vigílias e Orações.

Enfermagem. Ao fim de seis dias, o doente está salvo.

Reconhece-a envergonhado e, quando a só, beija-lhe respeitosamente as mãos e pergunta: “A senhora me perdoa”? Ela, contudo, disse-lhe apenas, com brandura: “Deus te abençoe, meu filho”. Mas o exemplo não ficou sem fruto, porque o moço recuperado tornou-se valoroso militante da Doutrina Espírita e, ainda hoje, onde se encontra é denodado batalhador do Evangelho.

## VIGÍLIA MATERNAL (pelo espírito Anália Franco)

Bebes, em lágrimas silenciosas, o cálice da amargura, ante o filho desobediente e notas no coração que o amor e a dor palpitam juntos em apogeu e profundezas. Desencantada com as leves nódoas de indignidade que entreviste em seu caráter, reparas chorando, que ele não é mais a aparição celeste dos primeiros dias, e, ao ponderar a falência iniciante, temes a grande liberdade que o tempo lhe concederá na construção do destino. A pretexto de amá-lo, não te rendas como praça de luta vencida... Embora carregues o espinho da angústia engastado na alma, é preciso velar no posto de sentinela. Não deformes o sentimento que te pulsa no peito. Fortalece a própria vontade, governando seus impulsos. Ceder sempre, no fundo, é menosprezar. Sê previdente, aparando-lhe os caprichos. Acende a luz da prece e medita nas dores agudas que alcançaram também a Doce Mãe de Jesus e ergue a voz do corretivo às irreflexões e aos anseios imoderados que o visitam, se quiseres fazer dele um homem.

É preciso dosar o sal da energia com o mel da brandura nos condimentos da educação. Nem liberdade desordenada, nem apego excessivo. Se teu filho é tua cruz, lembra-te de que, na Terra, não há nascimento de santos. Almas em luta consigo mesmas, é compreensível que vivamos todos nós, não raro, em luta uns com os outros, a experiência do aprimoramento. Sê operosa e humilde, sem ser escrava. Não cultives desgostos. Sê fiel à esperança. Não fites ingratidões, nem colecionas queixumes. A missão divina da maternidade apoia-se na força onipotente do amor. Envolve teu filho na palavra da bênção, que vence o orgulho, e na luz do exemplo que dissipa as sombras da rebeldia. Faze que se desenvolvam nele



os sentimentos bons do coração, que o musgo dos séculos recobriu e ocultou. Não te faças borboleta do sonho, quando a vida te pede vigílias de guardiã. No rio da existência humana, os espíritos são as gotas d'água que se transformam em lâminas de arremesso contra as pedras dos obstáculos, talhando caminhos novos. O Espiritismo gera consciências livres. Prova a teu filho semelhante verdade pelas próprias ações de renúncia e discernimento, conjugando o bálsamo do carinho com a rédea da autoridade. Não queiras transformá-lo, à força, em escolhido, dentre aqueles chamados pelo Senhor. Filhos do Eterno, todos somos cidadãos da Eternidade e somente elevamos a nós mesmos, pelo esforço e trabalho, na hierarquia das reencarnações. Assim, pois, embora muitas vezes torturada na abnegação incompreendida, mostra a teu filho que a Lei Divina é insubornável e que todo espírito é responsável por si próprio.



**ESPÍRITO DA VERDADE**  
(autores diversos - Hilário Silva e Anália Franco)



fonte: (Espírito de Verdade. Paris, 1860.)

"Espíritas!, amai-vos,  
eis o primeiro  
ensinamento.  
Instruí-vos, eis  
o segundo".



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

**Rua Frei Itaparica, 33**

(paralela à rua Carlos Gomes)

**Vl. Guilherme - Jundiaí**

**13216.180**

**(11) 4587.5357**



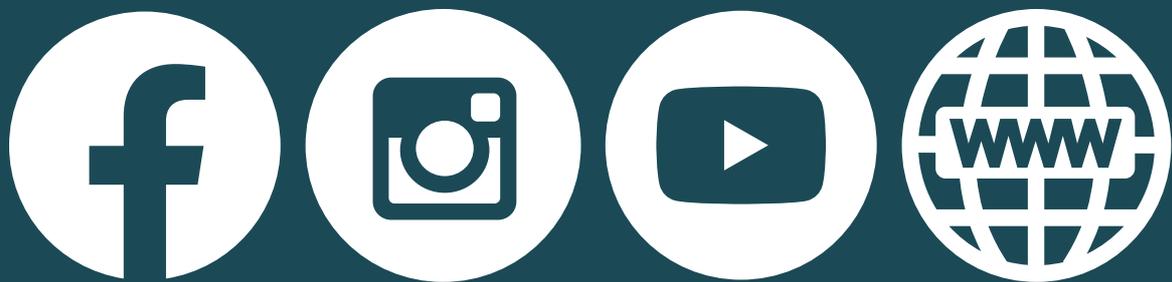
**contato@vinhadeluzjundiai.org.br**



---

# Visite nossas redes

**@vinhadeluzjundiai**



**[www.vinhadeluzjundiai.org.br](http://www.vinhadeluzjundiai.org.br)**

Estamos atualizando nossas redes.  
Em breve você encontrará muito conteúdo.  
Acreditamos que muitas outras pessoas podem  
conhecer a Doutrina Espírita.  
Por isso, contamos com sua ajuda para  
curtir, comentar e compartilhar.

